Crónica, ou Memória da Real Congregação de N. Snr.^a da Conceição de Oliv.^{ra} do Douro

arranjadas pello Padre Theotonio José Maria de Queirós, sendo Procurador Geral da mesma Congregação nos annos de 1803. 1804. e 1805. e parte de 1806.

(Continuação do vol. XXV, pág. 121)

55.º INDIVIDUO

Aos 11.de Fev.^{ro} de 1720. Joze P.^{to} Paiva f.^o de J.^e P.^{to} Paiva n.^{al} do Couto de S.João da Fóz L.^{ro} e Bispado do Porto pela penção de 30\$000 r. adiantada, com condição de ser expulso não pagando,como assim foi,e consta do L.^o das Eleições a F.12.V.já Ordenado de Presbitero,por via de cuja ordenação houve huma grande contenda como se verá a F.136.

56.º INDIVIDUO

Aos 10 de Julho de 1720. Gabriel V.^{ra} Barboza f.^o de M.^{el} V.^{ra} Barboza, de Vila Boa do Bispo Bispado do Porto deu,por não ter mais de seu,de esmola por huma só vez 450\$00 rs. e huma Mula nova,o q̄. tudo perderá saindo depois de professo,e se fôr em antes se descontará pro râta pela penção de 30\$000 e levantará o resto; professou; foi P.^e de huma vida m.^{to} exemplar,e ajustada som.^{le} se occupava em a Oração mentale, e na pratica das mais virtudes; andava sempre cingido com cilicios com os quaes foi achado quando morrêo,castigava seu corpo com amiudados jejuns,macerações,e Disciplinas,era o Pai da pobreza com a qual repartia do q̄. tinha,o pacificador das discordias entre os seus Compn.^{ros} Morreo com boa opinião,e deixou a todos a maior Saud.^e Morreo de id.^e de 87.annos,com todos os Sacram.^{tos} aos 27. de 9b.^{ro} de 1786. pellas 4. horas da manham. Em

atenção ás suas Virtudes Sepultou-se na Cappella Mór no N.º 4.º — Foi aqui Vig.^{ro} no anno de 1770. sendo Min.^{ro} o P.^e Jozé de St.^a Maria a F.170.

12.º MIN.^{ro} TRIENAL, E 15.º EM O GOVÊRNO
O P.^e MANOEL DE S. JOZÉ

Aos 13 de Junho de 1722. Prezidindo o Min.^{ro} q̃. acabava o P.^e João de Souza, sahio canonicam.^{te} eleito o P.^e M.^{el} de S. Joze referido a F.43. Vig.^{ro} O P.^e M.^{el} da Costa — Pro.^{cor} o P.^e Dionizio de Souza — Secret.^{ro} o P.^e Joze Pinto — Deputados da Meza os P.^{es} Affonço Gomes — Manoel do Esp.^o St.^o — Luis de Mag.^{es} — Manoel da Costa Vig.^{ro} — João de Souza — João Evangelista — Sacristão o P.^e João de Souza — M.^e dos Noviços o P.^e M.^{el} do Esp.^o S.^{to} — Porteiro o P.^e Gabriel V.^{ra} — Enferm.^{ro} o Irm. Serafim da Conç.^{am} Dispenseiro o Irm. Estevão de Nazareth.

57.º INDIVIDUO

Aos 23. de Agôsto de 1722. José Dias Rebêlo in-Minoribus — Assistente na Rua das Cangôstas na Cid.^o do Porto Freg.^{za} da Seé, f.^o leg.^{mo} de M.^{el} Dias Rebêlo dêo por uma só vez 400\$000 rs. e obrigou-se a fazer Patrimonio em os seus bens; Morrêo tizico em huma 3.^a feira de manham depois das 6. horas, aos 24. de Janeiro de 1736. Jáz no arco Cruzeiro.

58.º INDIVIDUO

Aos 4. de Fev.^{ro} de 1723. João Lopes Baptista Tameirão in Minoribus, f.^o leg.^{mo} de João Lopes, e de Margarida Roiz da Freg.^{za} de St.^a M.^a da Cid.^o de Bragança, deo por huma só vês 400\$000 rs. e caso q̃ não professasse os levantaria outra vês, e pagaria pro ráta o tempo q̃ estivesse pela penção de 40\$000 rs. e obrigou-se a fazer Patrimonio dos seus bens; Depois de Ordenado de Presbitero sahio p.^a fora da Congregação.

13.º MINI.^{ro} TRIENAL e 16.º NO GOVÊRNO
O P.^e MANOEL DES. JOSÉ

Aos 13. de Junho de 1725. Prezidindo o Min.^{ro} q̃ acabava, tornou a ficar canonicam.^{te} eleito no m.^{mo} Cargo, o m.^{mo} P.^e Ma-

noel de S. Joze referido a F. 43. e 125. V. — Vig.^{ro} o P.^e Bartolomeu dos Martires — Pro.^{cor} o P.^e M.^{el} do Esp.^o St.^o — Secret.^{ro} o P.^e Manoel Soares — M.^e dos Noviços o P.^e Affonço Gomes — Sacristão o P.^e João de Souza — Deputados da Mêza os P.^{es} Affonço Gomes — Luis de Mag.^{es} — Bartolomeu dos Martires — M.^{el} da Costa — João Ev.^a — Gabriel V.^{ra} — Porteiro o P.^e João Lopes — Enfermeiro o Irm. Serafim da Conç.^{am} — Deputados da Arca os P.^{es} Affonço Gomes — e João de Souza. Ajudante da Portaria o Irm. João de S. Fran.^{co} — Dispençeiro o Irm. Estevão de Nazareth.

59.º INDIVIDUO

As 10 de Novb.^{ro} de 1726. José Paes in Prima Tonsura, f.^o leg.^{mo} de Ant.^o Paes e de Izabel do Vale, naturaes da Cid.^o de Braga, por não ter mais de sêo, dêo som.^{to} 166\$700 rs. e cazo não chegue a professar se descontará pro rata pela penção de 30\$000 rs. obrigou-se a fazer Patrimonio de seus bens — Morreo d'ordens de Presbitero, de id.^o de 80 annos, aos 19. de Agosto de 1760 em huma 3.^a feira pelas 7. horas da tarde, só recebeo o Sacram.^{to} da Extrema Unção por morrer de huma Poplexia. Jás junto ao Altar de S. Jozé.

60.º INDIVIDUO, E 3.º LEIGO

Aos 12. de Jan.^{ro} de 1727. M.^{el} Gomes P.^{ra} F.^o de M.^{el} Borges Louzada, e de M.^a Gomes Fonseca da Freg.^{za} de S. Thiago de Fontes Bispado do Porto, entrou de Graça a titulo de Servente por ser pobre; professou e Shaio ao depois da Congregação para o Seculo.

61.º INDIVIDUO

Aos 14. de Abril de 1727. o P.^e Ant.^o Roiz da S.^a n.^{al} da Freg.^{za} do Salvador da Rib.^{ra} de Penna, Comarca de V.^a Real do Arcebispado de Braga, deo por huma só vês 400\$000 rs. e 80\$000 rs. p.^a logo se gastarem em obras, e só levantaria os 400\$000 rs. se não chegasse a professar descontando-se-lhe pró rata delles a penção de 40\$000 rs. — sendo rapás fugio p.^a o Brazil, p.^a o Certão da Ganhi, aonde se ordenou e ahi foi

Parrocho alguns annos,tornou ao Reino trazendo com sigo m.^{ta} riqueza,a qual repartindo pellos pobres se recolheu a esta Cong.^{am} e nella foi Min.^{ro} como se verá a F.159.foi sempre exemplar a sua vida,predisse o dia da sua morte como assim acontecêo aos 13.de Abril de 1755.não havia Domingo nem dia St.^o que se não confessasse,e comungasse. Já sepultado na Capella mór. Morrêo de id.^e de 88.annos; Era Irmão do P.^e Miguel Roiz. como se vê em frente na Folha q̄ se segue. Foi Bemfeitor como se dirá a F.219.V.

62.º INDIVIDUO

Aos 8 de Junho de 1727. o P.^e João Baptista de Carv.^o Presbitero Secular da Freg.^{za} de Pendilha Bispado de Lamêgo, dêo por huma só vês 400\$000 rs. e não professando pagaria só pro rãta a penção de 40\$000 rs. dêo logo mais p.^a obras 100\$000 rs. nos quaes disse não queria ter direito algum mais ainda q̄ não professasse. Sendo Rapás fugio p.^a o Brazil, aonde se ordenou voltando ao Reino entrou na Cong.^{am} aonde professou,e tornou outra vês a voltar com o habito,com licença do Min.^{ro} E querendo voltar p.^a as Minas,p.^a onde era o seu destino, o Bispo da quelle Territorio não lhe dêo licença,por cuja razão voltou p.^a a Bahia,com tenção de comprar alguns negros,em cuja viagem morreo na passagem das Rans,sitio assim chamado. Faleceo sem Sacram.^{to} não se sabe o tempo porém presume-se q̄ foi no anno de 1730. até 1733. Foi Bemfeitor da Cong.^{am} como se verá a F.219.V.

63.º INDIVIDUO

Aos.8.de Junho de 1727. Miguel Roiz.da S.^a Irmão do P.^e Ant.^o Roiz da S.^a retro em frente,e f.^{os} de André da S.^a e de M.^a Roiz. da Freg.^{za} do Salvador da Rib.^{ra} de Penna Comarca de Vila Real Arcebispado de Braga,deo por huma só vês 400\$000 rs. e obrigou-se a fazer Patrimonio; e se não professasse levantaria outra vês o din.^{ro} dado,e só pagaria o tempo que estivesse pela penção de 40\$000 rs. pro rata; Ordenou-se de Presbitero. Morrêo de repente de hum Tuberculo, sem sacram.^{tos} aos 10.de Julho de 1741. Foi Bemfeitor como se verá a F.219.V. Já no Arco Cruzeiro.

64.º INDIVIDUO

Aos 9.de Agosto de 1727.o P.º Joze Pessoa de Carv.º Presbitero Secular da Freg.ª da Seé da Cid.º do Porto f.º leg.º de Luis Pessoa,e de Mariana de Souza,aquelle da freg.ª da Seé Cid.º do Porto. Fui expulção aos 6.mezes de Noviciado,por incapás, e perturbador do socêgo da Comunid.º Veção no L.º da Entrada F.22.e no L.º Consultorio F.11.V.

DETERMINAÇÃO SOBRE CAP.ºS DE VEZITA

Aos 5.de Agosto de 1724. fes-se hum t.º de não estar a Comunid.º por certos Cap.ºs de Vezita q̄ deixou o Prov.º em a q̄ fês aos 3.de Agosto de 1724. por serem em tudo oppostos aos Estatutos,e costumes da Cong.ºm os quaes são do teôr seguinte — Sendo eleito Prov.º dos Menores observantes de S. Fran.º Fr.Ignacio de St.ª M.ª e vindo fazer a vezita a esta Cong.ºm como he costume,por sêr da m.ª Prelado Superior; o qual seguindo o partido dos seus Antecessores Fr. Manoel de S.Boaventura — e Fr.João das Chagas; procurou todos os meios de inquietar a Cong.ºm tudo effeitos da Snn.ª retro a F.120.V. por cuja razão continuou em iguaes absurdos q̄ os seus Antecessores praticarão,porem por diferentes modos como melhor se vai vêr da seguinte

PETIÇÃO

Noosso R.ºm P.º Prov.º

Dizem o Min.º e mais P.ºs e Irs. da Cong.ºm de N.Snr.ª da Cong.ºm da Ord. 3.ª do N.Seraf.P.º S.Fran.º de Oliv.ª do Douro q̄ na vizita q̄ V.R.ª fês na d.ª Cong.ºm aos 3.de Agosto deste prezente anno de 1724.deixou V.R.ª por Cap.ºs,e actas de vizita — Que o Min.º não uzasse mais Jurisdição,e faculd.º q̄ elle e seus Antecessores sempre até o prezente exercitirão, convem a saber — Que não accete mais Noviços,nem lhes lance os habitos de 3.ºs nem lhes faça Profissoens; e q̄ nem Prezida ás Eleiçoens Triennaes de novo Min.º e mais officiaes, nem os confirme nos cargos,nem passe Dimissorias, ou Reverendas p.ª se ordenarem os Irs. Congregados — E outro sim

ordêna V.R.^{ma} q̄ todos os Congregados se vistão de pardo escuro, e grosseiro, e se cinjão com cordão, assim m.^{mo} de materia grosseira, andando com este vestido, e habito descuberto. Mas deixando V.R.^{ma} estes taes Cap.^{os} e Actas, e algumas outras mais de menos ponderação, diz tambem logo q̄ elles Sup.^{tes} poderão recorrer ao R.^{mo} P.^e Commissario G.^{al} de toda a Ord. e à Seé Appã.pella decizão deste cazo, scilicet, desta Jurisdição, se a podem ter; por q̄ oseu dezejo, diz V.R.^{ma} he só assertar, e desfazer todo o engano nesta materia tão relevante, porem elles Supp.^{tes} não tem a minima duvida q̄ a tal Jurisdição rezida nos Min.^{ros} desta sua Cong.^{am} e q̄ elles legitimam.^{te} exercitão, como sempre exercitarão, por q̄ assim consta expressam.^{te} dos seus Estatutos confirmados pella St.^a Seé Appã. por Breves dos Snr.^{es} Nuncios deste Reino, e Legados à Látère; assim consta tambem de varias Patentes dos R.^{mos} P.^{es} Provinciaes desta Provincia de Portugal, e Geraes de toda a Ordem; assim mais consta dos privilegios q̄ gozão de toda a Ordem por declaração do R.^{mo} P.^e Geral de toda a Ordem Fr. Matheus á Sancto Héphano em huma sua Patente, e por hum Breve do Sur. Papa Innocencio 12.^o no qual Breve está incluza a tal Patente, e declaração, e ultimam.^{te} assim consta do uzo e costume, q̄ sempre houve nesta Cong.^{am} aonde os Min.^{ros} della sempre exercitarão a sua Jurisdição sem contradicção alguma, nem duvida q̄ a isso pozessem os R.^{mos} Provinciaes, ou alguns outros Prelados Superiores, antes com approvação commua de todos. E como por todos estes titulos tem elles Supp.^{tes} tão claro este seu jús, q̄ não lhes parece tem necessid.^e de mais declaração, nem recurso algum mais a Superiores, nem á St.^a Seé Appã.p.^a esse effeito, e só lhes parece q̄ p.^a a conservação desta sua Cong.^{am} lhes he necessario observarem sempre como até aqui tem observado os d.^{os} seus Estatutos, Patentes, e Breves Appõs. e os mais uzos e costumes com q̄ ella se instituiu, e sempre se tem conservado até o presente, e a este fim se poderão valer do tal recurso, e protestão de assim se valerem, achando-se necessario, e de estarem sempre firmes na sua observancia, sem admittirem já mais couza q̄ se encontre com ella, e com os seus uzos, e costumes, salvo se pella St.^a Seé Appã. se determinar o Contrario, sem fazerem outra couza q̄ não seja determinada pella St.^a Seé — Julgão elles Supp.^{tes}, e tem por certo q̄ commettem

grande sacrilegio; por q̄ assim, em p.^{ro} lugar chegão a desprezar os seus Estatutos, dando assim a entender q̄ não tem vigôr p.^a presistirem, nem obrigarem ainda q̄ confirmados pella St.^a Seé Appã. — Em seg.^{do} lugar assim tambem parece q̄ desprezão, e tem em pouco a confirmação, e Breves da m.^{ma} St.^a Seé Appã, dando assim a entender q̄ esses taes Breves, e essa tal confirmação não dão estabelid.^c aos taes Estatutos, e q̄ assim poderão uzar delles como quizerem. — Em Terç.^{ro} lugar chegão assim a desprezar a ultima vont.^c do seu Fundador, q̄ tendo fundado, e instituido esta Cong.^{am} desta sorte com esses seus Estatutos, declarou em seu Testam.^{to} q̄ queria se observassem como nelles se contiuha, e q̄ era a sua Vont.^e ultima, e aliás. etc. — Em Quarto lugar chegão assim a desprezar aos m.^{mos} R.^{mos} P.^{es} Geraes de toda a Ord. e Provinciaes desta Provincia de Portugal q̄ com tanta devoção e zêlo do Serviço de D.^s concorrerão p.^a esta Instituição, approvando estes seus Estatutos, e todos os seus uzos, e costumes, e conservando-a assim m.^{mo}, e assistindo-lhe com o zêlo, e cuidado de vigilantissimos Prelados, e favorecendo-a em tudo q.^{to} podião, dando assim a entender q̄ tudo q.^{to} estes R.^{mos} P.^{es} assim tem obrado, não tem vigor algum, e he tudo nada, ou como já alguém quer dizer q̄ elles fazião tudo às cegas, sem entenderem o q̄ fazião — E em fim achão elles Supp.^{tes} ser couza escandalosa p.^a todos os q̄ conhecem esta Cong.^{am} desde o seu principio com tão grandes progressos, e augm.^{tos}, se a virem agora quazi aniquilada, e com tão notavel mudança — E a mudança do habito não convem por mais outra razão, por q̄ o Sñr. Papa Pio 5.^o, na Bulla que V.R.^{ma} refere, prohibio, e fêz extinguir as Congregaçoens do habito descuberto sem fazerem os três vottos solemnes de Religião; e nesta Cong.^{am} não há lugar p.^a se fazerem os taes vottos, por ser huma caza só, donde não póde haver mudança p.^a outra p.^{te}, e parece couza sobre forças naturaes, se hum Religioso se sentir aqui com indisposição, estar ligado sem se poder mudar p.^a aqui, nem p.^a ali; do q̄ tudo se V.R.^{ma} ao principio fôra inteiram.^{te} informado, e tivêra tempo de o condeiderar nunca deixára os taes Cap.^{os}, e actas q̄ ficão asima dittas. Mas como por huma p.^{te} he certo q̄ V.R.^{ma} occupado com tantos negocios, e de tanto pêzo como se sabe, não teve lugar nem tempo p.^a examinar tudo isso, como era conve-

niente, o q̄ dá a demonstrar, q.^{do} como fica ditto, remette o exame deste cazo ao R.^{mo} P.^e Commissario G.^{al}, ou à St.^a Seé Appã. não querendo senão (como dis) e he justo assertar, e tirar toda a duvida, e todo o engano. — E por outra p.^{te} crem elles Supp.^{tes} q̄ as informações q̄ V. R.^{ma} teve não forão as q̄ devião ser, e m.^{to} menos ajustadas; por isso sem duvida se movêo a os deixar; e porq.^{to} elles Supp.^{tes} aqui tem expôsto a V. R.^{ma} toda a Verd.^o deste cazo, e os inconvenientes q̄ há p.^a não se reduzirem a praxe os taes Cap.^{os}, portanto. Pedem a V. R.^{ma} q̄ attendendo a tudo o q̄ elles Supp.^{tes} lhe tem mostrado, e expôsto asima, e ao maior serviço de D.^s e bem desta Cong.^{am} haja por bem de reformar os taes Cap.^{os}, e mandar se observem os Estatutos, e Leis com q̄ esta Cong.^{am} se criou, e se conservou sempre bem; pois esta conservação, e augm.^{to} depende tanto de se observarem as suas Leis, e Estatutos, e o contrario seria em sua destruição, e mais q.^{do} a elles Supp.^{tes} lhes não he licito apartar-se dellas como fica dito. — E. R. M.

DESPACHO DO PROVINCIAL

O Desp.^o desta petição, e proposta dos Supp.^{tes} q̄ se com-pôs p.^a mostrarem o Direito q̄ allégão, devia ser apologetico, mas q.^m anda por estradas tem pouco tempo p.^a estas obras; com tudo despacho, e ex tempore respondo. Primó, q̄ a proposta, ou informe, e a petição supra, e retró vem m.^{to} diminutas, equivocas, e superficiaes e fundadas só no abúzo a q̄ chamão posse, e só o erro commum lhes podia suprir a falta de Jurisdição. — Secundó — Que vi, e revi os docum.^{tos} dos Estatutos dos Supp.^{tes} Patentes dos Prelados Geraes e Provinciaes, Breves, e confirmaçoens q̄ chamão da Seé Appã. dos Snr.^{es} Nuncios deste Reino, e só não vi, nem dizem aonde, em que Juizo Competente se rezolvêo q̄ os Provinciaes não podião passar Dimissorias, mas nos taes docum.^{tos} q̄ me apresentárão, não achei palavra, nem clauzula tacita nem expressa em q̄ algum Superior q̄ podesse, nem Sua Santid.^e lhes conferisse Jurisdição Ordinaria, nem q̄ sejão os Min.^{ros} da nossa Cong.^{am} de Oliv.^{ra} do Douro Episcopaes, por q̄ a não tem pella Seé Appã. nem por direito nê pella Communid.^e dos d.^{os} Congregados, por q̄ são meré Seculares. — Tertió, por q̄ as Confirmaçoens dos Snr.^{es} Nuncios lhes não dão, nem

podem dar tal Jurisdição, ainda q̄ fossem em forma especial, q̄ não forão senão só humas confirmaçoens simpleses q̄ não dão valid.^e ao Acto nullo, como podem ser m.^{tos} Estatutos dos Supp.^{tes} e m.^{tas} disposiçoens do Fundador, se contraviessem ao Direito commum ou privativo da Ordem. — Quartó — Respondo q̄ as Snn.^{cas} q̄ alcançarão nos Tribunaes aonde litigárão, só os julgárão izentos do Ordinario pella razão, e fundam.^{to} de viverem colegialiter, e prescindirão do modo, firma, e especie de sugeição, e do como estávão sugeitos á Provincia, nisso não dissérão palavra, nem podião fazer couza alguma, nem articulárão, senão em q̄ estávão izentos pella d.^a sugeição. — Quintó — Não se queixão do Cap.^o q̄ não podião instituir Pregadores, e Confessores, por q̄ he jurisdição q̄ só reside no Difinitorio Capittular a qual não podião delegar os Provinciaes, como nem passar Dimissorias, e respondem q̄ o Ordinario ou Bispo lhes aprovão os Confessores de Seculares. Sim, mas então digo, q̄ o Ordinario lhes institue, ou instituem elles, e o P.^e Min.^{ro}, se este, e elles Supp.^{tes} logo uzão, ou uzurpão a Jurisdição da Ordem, e da Provincia; se o Ordinario logo ao Ordinario estão sugeitos, não só p.^a a approvação, mas tambem p.^a a instituição, por q̄ são couzas distinctas; por q̄ a approvação he hum testemunho autentico da instituição, e suficiencia do apresentado, e instituido. — Sexto — Respondo q̄ os R.^{dos} Provinciaes passados não tomárão conhecim.^{to} do Estado dos Supp.^{tes} nem cuidárão em tal materia, e só forão de passagem (que he o q̄ lhes basta p.^a se cubrirem e exemptarem). Eu havia à mt.^o tempo de antes feito reparo, como o P.^e Min.^{ro} Supp.^{te} e Irs. seus compan.^{ros} podem ser tt.^{as} q̄ lhes disse m.^{tas} vezes antes de ir a Oliv.^{ra} q̄ tinha duvida à cerca da Jurisdição q̄ arrogávão a si, e me mostrassem os docum.^{tos}, e de facto me levárão a St.^a Clara do Porto aonde estava de vizita, o livro das Patentes, e seus Estatutos q̄ tornei a revolver no dia q̄ estive de vizita no seu Oratorio de Oliv.^{ra}, por onde não forão os meus Cap.^{os} tão feitos sem estudo, e concideração, como se impoem, a atribúe brevidade p.^a os revogar á vista só da sua instancia fundada som.^{te} na confuzão dos privilegios q̄ lhe concedem os Breves, e Ordem do R.^{mo} Geral, como se nelles se involvesse a Jurisdição Ordinaria de q̄ uzão — Septimó. A petra scandali, he o q̄ dirá o Mundo, e o Povo no cabo de 30. ou

40.annos (como se fôra hum Seculo) O que a mim me disserão no Porto,foi q̄ os Irs.Congregados d'Oliv.^{ra} vivião como querião,absolutos,e sem Superiôr, por q̄ os P.^{es} Provinciaes só ião ali jantar hum dia com titulo de verita só Paternal, sem os regêr,e mais nada,nem em outra couza lhe obedeçião, nem os reconheçião por Superiores,e dirá o Mundo mais q̄ veio hum Prov.^{al} q̄ reparou na Jurisdição quazi Episcopal q̄ tinhão usurpado á Provincia,e Prov.^{al} a q̄ se dizião sugeitos, sem lhe pedirem,nem darem obediencia em outra alguma couza. — Octavó. — Digo q̄ os Cap.^{os} de vizita da d.^a m.^a Patente Paternal não forão,nem são preceptivos Strictissimé,nem os mandei debaixo de alguma penna q̄ fulminasse contra os transgressores em commum,nem particular in Capitê,vel in membris,senão q̄ uzassem da Jurisdição mais certa,e segura do Prelado q̄ D.^s lhe dêo,não p.^a induzir erros,q̄ nada lhe prejudicava,nem o fazia com animo de os extinguir,nem impedir couza alguma,nem negar-lhes alguma licença ou Patente q̄ me pedissem,e q̄ recorressem declaração ao R.^{mo} de Madrid q̄ tinha autorid.^e suprema,e sciencia imminente p.^a o entender melhor do q̄ eu (mas parece q̄ o não forão,ou q̄ se receião de não serem providos como dezejão) Ultimam.^{te} digo,e despacho,q̄ se os Supp.^{tes} entendem em sua Consciencia q̄ tem a jurisdicção q̄ exercitão,e estão ainda em boa feé,q̄ a exercitem como quizerem,e exercitavão q̄ eu por não parecer q̄ tenho govêrno de obstinado,e ceder á injusta inquietação dos Supp.^{tes} não regeito o seu requerim.^{to} mas lhes rogo mil vezes q̄ tratem q.^{to} antes de recorrer ao R.^{mo} q̄ he mais fácil,e elle he o seu especial,e immediato Superior,ou q̄ vão á Seé Appã. suppliquem,e obtenhão Bullas como alcançou o Veneravel P.^e Fr. Ant.^o das Chagas p.^a o Seminario do Varatójo ser nullius Diocezis. — Mais lhe advirto q̄ a vizita g.^{al} q̄ lhe concedêo a Seé Appã. ou o Min.^{ro} G.^{al} ha-de ter o fim das vizitas geraes,q̄ he prezidir-lhes ou Vizitador ou Prelado às Eleiçoens de Min.^{ro}, por q̄ sem esta averiguação,e decizão,não poderei eu conserva-los ne izençaõ de Regulares,nem da Provincia,q̄ só quer e dezeja protegêlos,porem na forma q̄ deve ser,porq̄ a sugeição q̄ ao prez.^{to} tem,he só nominé tenüs,e não seria real nem verdad.^{ra} senão aparente. No Mostr.^o da Madre de D.^s do lugar de Vinhó tr.^o de Gouvea aos 20.de 7b.^{ro} de 1724. — Fr. Ignacio de St.^a M.^a Min.^{ro} Prov.^{al}.

— Acha-se este requerim.^{1o} e Despacho no Tomo Fundação a F.270. passado por Certidão.

NOTA

Fallei nisto p.^a mostrar até onde chega a cegueira dos homens apaixonados, e o que se originou da Snn.^{sa} retró a F.120.V. Porem ficou tudo como de antes se praticava sem haver alteração alguma.

Contenda ã houve com o R.^{do} Ant.^o da Silva Vig.^{ro} desta Freg.^{za} de Oliv.^{ra} à cerca de querer entrar de estola etc. nesta Congregação

Não satisfeito, e dezenganado o P.^c Ant.^o da S.^a Vig.^{ro} desta Freg.^{za} de Oliv.^{ra} com a decizão das três Snn.^{ras} conformes do Tribunal da Legacia como se vê retró a F.99 até 112.V. com o seu Antecessor Feliciano da Costa, quis tambem como esperto perseguir esta Cong.^{am} porem por modos diferentes como se vai expôr no Libelo seguinte. (Era este, Thio dos P.^{es} Antonio e Jozé, e de sua Irmam Jozefa Snr.^{es} ã forão da Quinta de Garfaens nesta m.^{ma} Freguezia).

Aos 9.de Novb.^{ro} de 1724. dêo hum Libello de força nova o Sobred.^o Vig.^{ro} perante o Corregedor do Civil da Cid.^c do Porto Domingos Marques Cardozo; do qual o seu Theór he o seguinte. — Dizia como Authôr o P.^c Ant.^o da S.^a Vig.^{ro} da Freg.^{za} d'Oliv.^{ra} aonde se acha situada a Igreja, e Conv.^{1o} da Cong.^{am} d'Oliv.^{ra} ã estes lhe havião commetido força em o privarem da posse em ã estava per si, e seus Antepassados de acompanhar os defuntos seus Freguezes ã falecião na Freg.^{za}, com Sobrepelis, e Estola como Parrocho que della era, e ã ião a enterrar, e sepultar à Igreja da d.^a Cong.^{am} quer fossem ou não seus Freguezes, ou viessem de fóra a sepultar a ella pello dstricto da d.^a Freg.^{za}, e de os encommendar com Sobrelis, e Estola na d.^a Igreja da Cong.^{am} e de assistir, e prezidir da m.^{ma} sorte nos officios ã na m.^{ma} Igreja se fazião pellos d.^{os} defuntos de cuja posse elles o querião privar, por

isso os queria mandar citar p.^a falarem a hum libello de força nova; a qual Despachada que sim, pelo referido Corregedor e distribuida se reguirão os termos.

LIBELLO

Dizia como Autor o R.^{do} Ant.^o da S.^a Vig.^{ro} da Freg.^{za} de St.^a Eulalia de Oliv.^{ra} contra os R.^{dos} P.^{es} Min.^{ro} e mais Congregados da Cong.^{am} de Oliv.^{ra} e se cumprisse.

PROVARIA — Que o R.^{do} Autôr era Parrocho da d.^a Freg.^{za} e como tal estava de posse por seus Antecessores de acompanhar os defuntos seus Freguezes q̄ falecião na d.^a Freg.^{za} com Sobrepelis, e Estola, como Parrocho q̄ era della, q̄ ião a enterrar, e sepultar à Igreja da Cong.^{am} dos R.^{dos} Reos, ou fossem seus Freguezes, ou viessem de fóra a sepultar a ella pello districto da d.^a Freg.^{za}, e de os encommendar com Sobrepelis, e Estola na d.^a Igreja da Cong.^{am} dos R.^{dos} Reos, e de assistir, e prezidir com Sobrepelis, e Estola nos officios q̄ se fazião na tal Igreja da Cong.^{am} pellas dittos defuntos.

PROVARIA — Que tanto estava o R.^{do} Autôr na d.^a posse por seus Antepassados, q̄ falecendo Anna P.^{ta} Mãi de João P.^{to} Homem da d.^a Freg.^{za} q̄ fôra sepultada na Igreja da Cong.^{am} o Parrocho q̄ então era da d.^a Freg.^{za} de q̄ hoje o Autor he, e era Manoel de Alm.^{da} Fontoura a encommendara na d.^a Igreja da Cong.^{am} dos R.^{dos} Reos, e assistira ao off.^o q̄ por ella se fizera na d.^a Igreja com Sobrepelis, e Estola como Parrocho, na parte direita junto ao Celebrante.

PROVARIA — Que tambem fallecendo Catarina Rib.^{ra} da d.^a Freg.^{za} m.^{er} de Franc.^{co} de Barros, fôra na m.^{ma} forma e assistira o Parrocho q̄ então era da d.^a freg.^{za} Feliciano da Costa tambem ao off.^o na Igreja da d.^a Cong.^{am} com Sobrepelis, e Estola, e na m.^{ma} forma q̄ fôra na de Anna P.^{ta} q̄ fôra a p.^{ra} q̄ se sepultára na d.^a Igreja depois de a haver.

PROVARIA — Que no tempo do d.^o Parrocho, fallecendo João P.^{to} Homem da m.^{ma} Freg.^{za} na m.^{ma} forma o acompanhára de Mandado do d.^o Parrocho q̄ então era Feliciano da

Costa, o P.^e Ant.^o da Cunha, e na m.^{ma} forma assistira o d.^o Parrocho ao off.^o q̄ na Igreja da d.^a Cong.^{am} por elle se fizera com Sobrepelis, e Estola.

PROVARIA — Que no tempo do m.^{mo} Parrocho falecêra em Avintes D. Marianna Mulher de Miranda, e o R.^{do} Parrocho de Avintes mandára recado ao R.^{do} Parrocho da d.^a Freg.^{za} de St.^a Eulalia de Oliv.^{ra} da Ponte de Avintes, aonde comessava a Freg.^{za} de St.^a Eulalia de Oliv.^{ra} e como o R.^{do} Parrocho da d.^a Freg.^{za} de S.^{ta} Eulalia de Oliv.^{ra} não podia ir nessa occazião, fôra o Parrocho de Avintes em nome d'elle com Estola até a Igreja da Cong.^{am} dos R.^{dos} Reos aonde fôra sepultada, e assistira o R.^{do} Parrocho da Freg.^{za} de St.^a Eulalia de Oliv.^{ra} ao officio com Sobrepelis, e Estola na forma dos Actos antecedentes na d.^a Igreja da Cong.^{am}.

PROVARIA — Que esta era a posse em q̄ sempre os R.^{dos} Parrochos estiverão, e os R.^{dos} Reos em 12. de 9b.^{ro} de 1723. proximo passado estando a d.^a Igreja de St.^a Eulalia d'Oliv.^{ra} com Encomendado, por ser falecido o Parrocho q̄ então era della, falecendo o Abb.^e de Lobrigos em Avintes, e indo a enterrar à d.^a Igreja da Cong.^{am} dos R.^{dos} Reos, estes impedirão ao tal Encomendado a q̄ não entrasse dentro com Sobrepelis, e Estola, e o não deixarão assistir ao off.^o q̄ na d.^a Igreja se fizera pello d.^o Abb.^e com Estola na forma da posse em q̄ estavam os Parrochos da d.^a Igreja, e Freg.^{za} de St.^a Eulalia de Oliv.^{ra} e o Encomendado com effeito não assistira pello não deixarem, e se fôra p.^a caza fazendo seu Protesto.

PROVARIA — Que depois disso dhai a alguns mezes fallecendo tambem João Dias da Costa Cirurgião da m.^{ma} Freg.^{za} q̄ fôra a sepultar á d.^a Cong.^{am} tambem não deixarão entrar o d.^o Encomendado com Estola, e tinhão feito fôrça, e esbulho em impedirem o Sobredito.

PROVARIA — Que a d.^a Cong.^{am} fôra erecta havia poucos annos, havendo de tempo immemorial Parrochos na d.^a Freg.^{za}, e o R.^{do} Autôr tomára posse da d.^a Igreja em 5. de 9b.^{ro} de 1724. e os d.^{os} off.^{os} em q̄ fizerão esbulho, erão da obrigação e com Clerigos.

Fama publica, pedindo em ultimo fim, e concluzão do seu Libello recebim.^{to}, e inteiro cumprim.^{to} de Justiça Melioris juris modo cum expensis, protestava pello necessario, e litigar som.^{te} sobre o necessario e sendo necessario implorava o beneficio da restituição em nome da sua Igreja. — Pedro das Néves — Advogado.

CONTESTAÇÃO DÊSTE LIBELLO

Contestando, e sendo necessario. Provarião. Que era falço, e contra toda a Verd.^o articular o R.^{do} Autôr q̄. tinha posse, ou quasi posse de assistir com Sobrepeliz, e Estola assim na occasião dos off.^{os} q̄. se fazião na Igreja da Cong.^{am} pellos defuntos q̄. de fóra ião a ella a enterrar, como de os encommendar com a predita Estola, e Sobrepeliz dentro na sua Igreja como Parrocho da sua Freg.^{za} por q̄.

PROVARIÃO — Que tanto não estava de posse o R.^{do} Autôr na forma q̄. articulava q̄. indo a Sepultar à Igreja dos R.^{dos} Reos Anna P.^{ta} Mãi de João P.^{to} Homem q̄. fóra a p.^{ra} q̄. viera de fóra a enterrar à Cong.^{am} dos R.^{dos} Reos, o Parrocho q̄. então era Manoel de Almeida Fontoura, pertendendo entrar na Igreja dos m.^{mos} R.^{dos} Reos, como Parrocho, o não consentirão estes, e por isso o d.^o P.^e vendo a repugnância justificada dos Reos, se viera p.^a fóra, e não fizera o acto da encommendação da defunta na forma em q̄. era costume, e o fazião os Parrochos em sim.^{es} funçoens nas Igrejas em q̄. costumavão entrar e ter essa posse, e direito Parrochial, e Jurisdição, em forma de que:

PROVARIÃO — Que na quella occasião se continuára o off.^o da Sepultura com os R.^{dos} Reos tão som.^{te} sem o ditto R.^{do} Parrocho M.^{ol} de Almeida Fontoura assistir nem prezidir nelle, q̄. logo vendo a repugnancia dos R.^{dos}, se aquietára, e fóra p.^a sua casa.

PROVARIÃO — Que por vêr o d.^o P.^e Vig.^{ro}, q̄. na occasião predicta o não deixarão entrar dentro como Parrocho, querendo ir ao off.^o de honras da d.^a Freg.^{za} digo, Defunta, mandára pedir licença ao P.^e Ministro p.^a podêr entrar na Igreja, e levar Estóla só para se distinguir dos mais P.^{es} q̄. ião ao d.^o

off.^o, e não parecer bem q̄. estivesse entre elles sem Estola, mas não p.^a fazer como acto Parrochial, nem prezidir mas sim como particular, e só ter a distincção predicta.

PROVARIÃO — Que aquillo fôra haveria tempo de 25. para 24. annos, e por isso como ainda assim p.^a entrar o d.^o P.^e fosse de licença do P.^e Min.^{ro} q̄, então era o P.^e Favião das Neves, e precariam.^{te} era certo q̄. daquelle unico acto, e ainda q̄. fossem m.^{tos} multiplicados senão adquiria posse, ou quazi na forma de Direito q̄ em seu lugar se apontaria.

PROVARIÃO — Que o R.^{do} Parrocho q̄. fôra na d.^a Igreja q̄. hoje tinha o R.^{do} Autôr como Vig.^{ro} chamado Feliciano da Costa já mais entrára de Sobrepeliz, e Estola na Igreja dos Rev.^{dos} Reos, nem na occazião articulada do off.^o de Catharina Rib.^{ra} por q̄. supôsto esta se sepultasse na dita Igreja dos R.^{dos} Reos, toda via não se lhe fizêra nella officio algum.

PROVARIÃO — Que ainda p.^a o enterro da sobred.^a Catharina Rib.^{ra} q̄. fôra na Igreja dos R.^{dos} Reos, pertendendo o d.^o P.^e Vig.^{ro} ir com Estola encomendá-la p.^a o q̄. alcançára licença do R.^{do} Bispo q̄. então era D. Fr. Jozé de St.^a Maria, e com effeito os R.^{dos} Reos por comprazer ao d.^o Prelado não pedirão logo v.^{ta} da Ordem, mas logo incontinente q̄. a quella se lhe apresentára disserão q̄. protestavão todos, e cada hum de per si de lhe não prejudicar a quelle acto p.^a outra occazião alguma ao R.^{do} Vig.^{ro} como tudo a seu tempo se havia de mostrar, e ainda assim.

PROVARIÃO — Que a não encommendára em voz alta, mas sim submissa voce, e na m.^{ma} Ordem se lhe ressalvára o direito q̄. tinha de lhes não prejudicar por aquelle acto pello letigio q̄. tinhão com o d.^o R.^{do} Vig.^{ro} Feliciano da Costa sobre os m.^{mos} direitos Parrochiaes.

PROVARIÃO — Que depois, o d.^o R.^{do} Vig.^{ro} Feliciano da Costa tendo em similhante cauza de força intentada contra elles Reos, afim de os óbrigar a ser seus Parrochianos, e haver delles todos os direitos Parrochiaes, e as mais preeminencias de Parrocho, achando-se convencido, e obrigado em

Juizo contencioso por força de tres Snn.^{cas} conformes, fizêra seu t.^{ro} Solemne de dezistencia della mais em tempo algum, como assim o cumprira depois sempre em q.^{to} vivêra, o qual t.^{ro} fôra tambem julgado por Snn.^{ca} como a seu tempo se mostraria.

PROVARIÃO — Que o P.^e Ant.^o da Cunha nunca entrára na Cong.^{am} dos R.^{dos} Reos com Estola, e Sobrepeliz, e menos na ocazião do enterro de João P.^{to} Homem por q̄. indo à porta da Igreja não consentirão entrar nella os R.^{dos} Reos, e elle se voltára sem fazer acto algum Parrochial.

PROVARIÃO — Que o R.^{do} Abb.^e de Avintes logo q̄. entrára na cerca dos R.^{dos} Reos à entrada da Porta della logo tirára a Estola, e a goardára e recolhêra em si trazendo-a recolhida, e não ao pescôço, e logo o P.^e Mathias da Victoria Congregado, pegára na Estola, e viêra com a defunta D. Mariana m.^{er} de J.^e de Miranda, e este P.^e fôra o q̄. a encomendára no off.^o de seu entêrro, e no off.^o prezidira o Prelado da Caza e não Parrocho algum de fôra.

PROVARIÃO — Que na m.^{ma} Conformid.^e era menos verd.^e articular-se q̄. o d.^o P.^e Feliciano da Costa assistira nos off.^{os} da d.^a Defunta D. Marianna, por q̄. tal não havia na forma q̄. articulado ficava.

PROVARIÃO — Que os m.^{mos} R.^{dos} Reos em conservação da sua posse em q̄. sempre se conservarão, não consentiram q̄. na sua Igreja entrasse com Estola, e sobrepeliz, o R.^{do} P.^e Encomendado Bento Fran.^{co} nem assistisse ao off.^o q̄. se fizera pello R.^{do} Abb.^e de Lobrigos, nenhuma força commettêrão, porque.

PROVARIÃO — Que aquelle q̄. se conservava na sua posse antiga a ninguem a commettia na forma de direito q̄. em seu lugar se apontaria.

PROVARIÃO — Que tambem a não commettêrão os R.^{dos} Reos na occazião de João Dias Cirurgião, q̄. na Igreja dos R.^{dos} Reos fôra enterrado, e por isso nem neste nem no d.^o R.^{do} Abb.^e de Lobrigos fizêrão força alguma ao R.^{do} Autôr,

como se devia julgar, e q̄. carecia da acção della intentada. Negava-se tudo o mais q̄. offendia. Fama publica. Pedindo por ultimo fim, e conclusão e sua contestação, recebim.^{to}, e inteiro cumprim.^{to} de Justiça. Omni melioris juris modo, cum expensis. Protestava pelo necessario. Joze Mendes Portugal. Advogado.

Sobre o qual Libello ouvidas ambas as partes, e seguidos os t.^{ros} de direito, pronunciou o referido Corregedor do Civil a seguinte Sentença.

SENTENÇA

Vistos aquelles Auttos, Libello de força nova do R.^{do} Autor Parrocho actual da Freg.^{za} de S.^{ta} Eulalia d'Oliv.^{ra} do Douro, Contraried.^e dos R.^{dos} P.^{es} Min.^{ro} e mais Congregados da Cong.^{am} de N. Snr.^a da Cong.^{am} da m.^{ma} Freg.^{za} Provas de huma, e outra parte, docum.^{tos} juntos por q̄. se mostrava pedir o Autor a restituição da posse em q̄. dizia estava de encomendar na Igreja da Cong.^{am} com Estola, e sobrepeliz os seus Freguezes q̄. a ella se ião a enterrar, como tambem os q̄. não erão, e se ião enterrar na m.^{ma} Igreja por estar dentro dos limites da sua Freg.^{za} e na de prezidir com Estola e sobrepeliz nos off.^{os} q̄. por elles se fazião na d.^a Igreja, e q̄. sendo esta posse a em q̄. sempre estiverão seus Antepassados; achando-se a sua Freg.^{za} sem Parrocho, só com hum Encomendado q̄. não era proprietario, os R.^{dos} Reos o privarão, e esbulharão da sobredita posse, impedindo o Encomendado a q̄. não fizesse os actos de Parrocho no Enterro, e o off.^o q̄. se fizera por morte do Abb.^e de Lobrigos, e na m.^{ma} forma por falecim.^{to} de João Dias Cirurgião seu Freguez, tudo no tempo declarado no Libello, e dentro do anno; o q̄. tudo visto, e o mais dos Auttos, e como a posse dos Parrochos da d.^a Freg.^{za} se mostrava sêr de encomendar com sobrepeliz, e Estola dentro da Igreja dos R.^{dos} Reos, tanto aos seus Freguezes, como aos q̄. de fóra ião a enterrar a ella, e de assistir, e prezidir aos off.^{os} da obrigação q̄. por elles se fazião na d.^a Igreja com Clerigos Seculares, o q̄. se não encontrava pella prova dos R.^{dos} Reos, e certidoens q̄. juntávão, por q̄. suposto da Certidão F. 79. constasse q̄. na cauza q̄. aquelle R.^{do} Parrocho intentára, involvesse tambem q̄. a Mãe de João P.^{to} q̄. fôra a

enterrar á m.^{ma} Igreja, não quizerão os R.^{dos} Reos consentir q̄. ali se houvesse como Parrocho o seu Antecessôr com os Clerigos seus Parrochianos se não na forma q̄. se havião nos Most.^{ros} dos Religiosos, e dezistisse da d.^a cauza, com tudo alem de q̄. senão especificava nas encommendaçoens, e off.^{os}, e o têrmo de dezistencia se referisse a huma Snn.^{ca} da Legacia (de q̄. não constava) se mostrava pellos tt.^{os} q̄. o tal Parrocho Antecessôr encommendára na d.^a forma a m.^{ma} defunta, e assistira, e encommendára, e prezidira no off.^o q̄. na Igreja dos R.^{dos} Reos por ella se fizera, e na m.^{ma} forma, e fizerão por morte de Chatarina Rib.^{ra} ou de Oliv.^{ra} como os m.^{mos} R.^{dos} Reos confessavão em sua contraried.^e, e depoim.^{tos} dizendo a resp.^{to} da Mãe de João P.^{to} fôra por Ordem, e desp.^o do R.^{do} Bispo D. Fr. Jozé S.^{ta} Maria de q̄. ajuntavão a Certidão F.75. q̄. até agora não encontrárão, e o m.^{mo} fôra a resp.^{to} de João P.^{to} q̄. suposto o P.^e q̄. fôra de mandado do Parrocho não entrasse dentro, com tudo o m.^{mo} Parrocho assistira e prezidira no off.^o e da m.^{ma} sorte no de D. Marianna m.^{er} de Jozé de Miranda, do q̄. tudo se mostrava estarem os Parrochos da quella Freg.^{za} na dita posse ao tempo do esbulho, e não se negar ser a quelle feito nos off.^{os} de obrigação, e com Clerigos Seculares. Por tanto condemnava os R.^{dos} Reos restituirem ao Autôr a sua posse na forma sobredita dizendo porem elle o responso submissa voce na forma q̄. se declarava na d.^a Certidão F.76. com as pêrdas, e damnos q̄. se liquidarem, e deixava o direito salvo e rezervado sobre a materia da propried.^e aos R.^{dos} Reos aos quaes condemnava nas Custas dos Auttos. Porto 11 de Ob.^{ro} de 1725. — o D.^{or} Marques Cardozo.

De cuja Snn.^{ca} aggravou a Cong.^{am} p.^a o Tribunal da Relação da Cid.^e do Porto, aonde juntos os docum.^{tos} razoens, e provas de huma, e outra parte, teve provim.^{to} a Cong.^{am} como se vê da seguinte

SENTENÇA DE AGGRAVO

Accordei. Aggravados forão os Aggravantes pello D.^{or} Corregedor do Civil em julgar provada a acção de Espolio pello Aggravado intentada, e q̄. fosse restituído à posse nella deduzida, revogo sua Snn.^{ca} vistos os Auttos, e como consta q̄. os Aggravantes tinhão a sua posse fundada no privilegio

appenção do qual se mostra gozarem dos m.^{mos} privilegios concedidos aos Religiosos de S.Fran.^{co} em cujos t.^{ros} lhes era licito impedirem q̄. os Vig.^{ros} de S.^{ta} Eulalia de Oliv.^{ra} entrassem na sua Igreja com Estola, e sobrepeliz exercendo o off.^o de Parrochos, como bem o reconheço o Vig.^{ro} Feliciano da Costa no t.^{ro} do dezistim.^{to} por elle feito em Sim.^e processo no anno de 1705. a F.81. julgado a F.82. pello qual ficarão os Aggr.^{tes} mantenidos na sua posse, alem de q̄. justificasse, q̄. se em alguma função os Parrochos da d.^a Freg.^{za} entrárão na Igreja dos Aggr.^{tes} com Sobrepeliz, e Estola, foi por actos facultativos, e por obediencia a Superior, e neste cazo com os protestos q̄. fizerão a F.77. lhes ficou conservada a sua posse, e na quelles se não adquire conforme o Direito, e finalm.^{te} se prova não haver em tempo algum acquiescencia da p.^{te} dos Aggr.^{tes} antes sempre m.^{ta} repugnancia, q̄. é o q̄. bastava nos t.^{ros} do m.^{mo} Direito para excluzão da acção intentada, e suppôsto q̄. alguma tt.^a depozesse o contrario, não merece attenção pellos defeitos q̄. constão da Certidão F.82. Portanto julgo q̄. o Aggravado Carece da acção, e della absolve aos Aggr.^{tes} e pague o Aggr.^{do} as custas de ambas as instancias em q̄. o condemno. Porto 26, de St.^{ro} de 1726. Vasconcellos. Galvão. tem tenção do D.^{or} Dez.^{or} Ant.^o Dias Alvares.

Está esta Snn.^{ca} no T.5.^o dos Privilegios, e Izençoens a F.16.^o no N.^o 2.^o

Emportávão as custas q̄, pagou o Aggr.^{do} 12§184.r.^s

Desta Snn.^{ca} agravou o d.^o Vig.^{ro} p.^a a caza da Suplicação aonde allegando a sua justiça, razoens, e tudo o mais de direito, juntos os docum.^{tos} de huma e outra p.^{te} e ouvidas as partes, e seguidos todos os t.^{ros} judiciaes, se lavrou a Snn.^{ca} seguinte.

SENTENÇA DA CAZA DA SUPLICAÇÃO

Accordão os do Dezembargo. Não foi o Aggr.^{to} aggravado pellos Dezembargadores dos Aggravos da Caza, e Relação do Porto, Cumpra-se sua Snn.^{ca} por seus Fundam.^{tos} e o mais dos Autos de q̄. pagará o Aggr.^{to} as custas. Lisboa Occidental 14 de Dzb.^{ro} de 1727. Freitas. tem tenção do D.^{or} Dez.^{or} M.^{el} de Almeida Carvalho. Emportávão as Custas 9§508.

(Continua)